



# GUATAPAR

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

LEI N.º 774/2015 - de 20 de agosto de 2015.

“REGULAMENTA AS ESTRADAS MUNICIPAIS, AS RESPECTIVAS FAIXAS DE DOMÍNIO, CERCAS DIVISORIAS E NORMAS DE COMBATE  EROSÃO E D OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

**SAMIR REDONDO SOUTO**, Prefeito Municipal de Guatapar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

**FAZ SABER** que a Câmara Municipal de Guatapar aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** - São consideradas estradas municipais todas aquelas que estão alocadas dentro do limite do município.

Parágrafo nico – As estradas que avançarem o referido limite municipal serão consideradas municipais até o marco da divisa de município.

**Art. 2º** - As estradas municipais serão divididas em 04 (quatro) grupos distintos, a saber:

- Grupo I - Estradas não pavimentadas de tráfego principal;
- Grupo II - Estradas não pavimentadas de interligações;
- Grupo III - Estradas não pavimentadas de acesso genérico;
- Grupo IV - Estradas pavimentadas.

Parágrafo nico - Atrves de decreto, o Executivo Municipal especificar as estradas municipais, conforme a sua classificação.

**Art. 3º** - As estradas municipais tero a largura mínima conforme o grupo a que pertence, a saber:

Classe I – Estradas dotadas de 12 (doze) metros de largura, sendo 8 (oito) metros para a via de tráfego e 04 (quatro) metros destinados à área de domínio municipal, que interligam o centro urbano a: outros municípios, bairros ou comunidades rurais e áreas de interesse público;

Classe II – Estradas dotadas de 10(dez) metros de largura, sendo 06 (seis) metros para a via de tráfego e 04 (quatro) metros destinados à área de domínio municipal, que interligam duas estradas ou mais de classe I;



# GUATAPAR

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Classe III – Estradas dotadas de 08 (oito) metros de largura , sendo 04 ( quatro ) metros para a via de tráfego e 04 ( quatro ) metros destinados à área de domínio municipal, que derivam de estradas de classe I ou II, ligando-as a uma determinada propriedade.

Classe IV – Estradas dotadas com pelo menos 07 (sete) metros de via de tráfego e 08 (oito) metros destinados à área de domínio municipal, estando sujeitas a alteraes em face de eventual legislação estadual.

 1-A rea de domínio municipal a que se refere este artigo trata da concordância por parte do proprietário lindeiro para que a Prefeitura elabore quaisquer dispositivos de serviços e obras que beneficie o objetivo de conter as águas, tais como: dutos pluviais, valetas de proteção, curvas de nível, tanques de contenção hídrica, esgotos e prévia determinação arborfera específica e outros que venham a ser implantados, sempre visando a boa e perfeita conservação das estradas municipais e da segurança de seu respectivo tráfego.

 2-Nas áreas de domínio municipal o proprietário lindeiro não poderá, em hipótese alguma, elaborar cultura ou construir qualquer tipo de estrutura, seja de alvenaria ou não, sem prévia autorização da Prefeitura.

**Art. 4** - A cerca da propriedade deverá ser instalada de acordo com os parâmetros aqui estipulados para cada grupo:

Grupo I - A cerca poderá ser instalada  distância mínima de 05 (cinco) metros do eixo da estrada.

Grupo II - A cerca poderá ser instalada a distancia mínima de 04 (quatro) metros do eixo da estrada.

Grupo III - A cerca poderá ser instalada a distancia mínima de 03 (trs) metros do eixo da estrada.

Grupo IV - A cerca poderá ser instalada a distancia de 7,5 (sete e meio) metros do eixo da estrada.

**Art. 5** - No caso do não atendimento dos dispositivos aqui mencionados, a Prefeitura reservar-se- o direito de proceder as ações específicas par ao cabal e completo cumprimento legal, como corte de árvores, demolições, terraplanagem, extração de cercas etc.

Parágrafo nico - No caso de corte de árvores, remoção de cerca e demolições, o proprietário arcará com o respectivo custeio da operação ou, caso a Prefeitura o faça, o proprietário ficará sujeito ao custo da tabela de preços para serviços a ser fixada pelo Poder Executivo.

**Art. 6** - Os proprietários lindeiros das estradas municipais ficam obrigados a receber todas as águas pluviais das estradas municipais, para melhor conservação e combate a erosão.



# GUATAPAR

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

**Art. 7º** - A Prefeitura Municipal, através de seu Departamento competente, poderá realizar serviços, obras e aoes sempre que necessárias para atender o objetivo de conter as águas pluviais para o combate a erosões e manuteno das estradas.

**Art. 8º** - Os proprietários rurais lindeiros às estradas municipais serão informados pelo município das necessidades dos trabalhos a serem executados.

Parágrafo nico - Na tentativa de obstruo, serão notificados oficialmente para que tomem as devidas providências quanto  infrao, com prazo para a regularizao.

**Art. 9º** - A inobservância ou a infrao dos dispositivos constantes desta lei resultará na aplicao de multa correspondente a 100 (cem) UFESP.

Parágrafo nico - Nas reincidências as multas serão cominadas em dobro.

**Art. 10** - No caso da estrada municipal cortar a propriedade, serão computados os dois lados para efeito de metragem de testada.

**Art. 11** - As despesas com a execuo desta lei correrão por conta das dotaoes próprias do orçamento vigente.

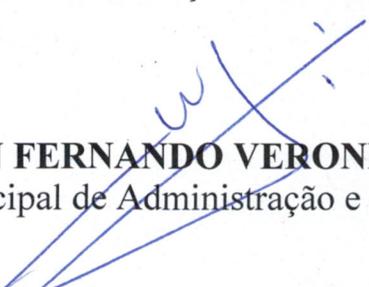
**Art. 12** - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicao, revogadas as disposioes em contrário.

**PAÇO MUNICIPAL LUIZ BORBA MOURA, AOS VINTE DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E QUINZE.**

  
**SAMIR REDONDO SOUTO**

Prefeito

**REGISTRADO EM LIVRO PRPIO ARQUIVADO JUNTO  SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAO E FINANÇAS E PUBLICADO NA FORMA DA LEGISLAO EM VIGOR.**

  
**WELITON FERNANDO VERONEZI**

Secretário Municipal de Administrao e Finanças